

SNI garante: se ganhar, Lula toma posse.

O general Ivan de Souza Mendes, chefe do Serviço Nacional de Informações, garantiu ontem que qualquer candidato que for eleito tomará posse. Afirmou que não existe nenhuma preocupação nos meios militares quanto à possibilidade de uma vitória do candidato do PT, Luiz Inácio da Silva. Ivan de Souza Mendes disse, ainda, que para fazer um bom governo basta o eleito ter espírito público, independente da sua posição política.

No apartamento, um clima de apreensão entre os brizolistas.

Militantes do PDT que tiveram acesso ao apartamento onde o candidato Leonel Brizola passou a noite, ontem, no Rio, reunido com seus principais assessores, afirmaram que o clima no Quartel General do partido era de expectativa e apreensão diante dos resultados das pesquisas eleitorais divulgados pelas emissoras de rádio e televisão. Segundo um observador que esteve à noite na residência de Brizola, a única exceção entre os deputados que lá estavam, por volta das 20 horas, era o deputado Bocayuva Cunha e o próprio candidato, que não pareciam perturbar-se com os primeiros números divulgados e anotados pelo serviço de escuta radiofônica e de televisões instalado no edifício.

O mesmo clima de apreensão reinava no Edifício Orly, no centro da cidade, onde o PDT montou um sofisticado sistema de apuração paralela das eleições computadorizado. Ali também, no começo da noite, o clima era de apreensão e ninguém se arriscava a cantar vitória diante dos números obtidos, que não foram divulgados. O deputado Luís Alfredo Salomão, que chefia a máquina de apuração eletrônica do PDT, assim como os demais deputados do partido, não admitem, entretanto, que haja um clima de derrota. Salomão argumentou que os resultados preliminares divulgados pela mídia eletrônica até ontem à noite não tinham qualquer valor real para efeito de projeções nacionais. E assegurou que toda a máquina de fiscalização partidária está alerta, trabalhando sem esmorecer. Ele disse que essas pesquisas de boca-de-urna são feitas com dados extremamente precários, não refletindo a realidade das urnas.

Em São Paulo, a Executiva

Nacional do PT reuniu-se na noite de ontem, na sede do partido, antes mesmo da apuração dos votos completar suas três primeiras horas. Ao anunciar a reunião, convocada para discutir a estratégia do partido para o segundo turno, o Deputado Plínio de Arruda Sampaio (SP), representante do PT junto ao centro de apurações do TSE, disse que a idéia é promover uma aliança entre as forças progressistas. Plínio, contudo, ressaltou: a Frente Popular não abrirá mão das bases centrais de seu programa.

Para Plínio Sampaio, a composição em torno do candidato do PT, se confirmada sua indicação para o segundo turno, deve ser construída a partir de uma "discussão democrática em torno do programa". Ele não quis, porém, especificar quais os pontos considerados centrais e inegociáveis pelo Partido dos Trabalhadores. O partido, segundo o deputado, descarta desde já alianças com pessoas comprometidas com o regime militar ou com o governo Sarney. Esta avaliação, de acordo com o parlamentar, será feita caso a caso e não terá em vista a filiação partidária dos candidatos a apoiar Lula nesta etapa do processo eleitoral. "A Frente Brasil Popular não vai abrir as portas para qualquer oportunista", insistiu o parlamentar. Nesse momento, quando faltavam poucos minutos para as 21 horas de ontem, Plínio Sampaio foi informado pelos repórteres de que os primeiros números da apuração apontavam Lula na liderança em capitais como Recife, Natal e Belo Horizonte. Demonstrando surpresa, o deputado suspirou: "Ave Maria"...